PREÇO DE ASSIGNATURA
[illegible]
EXPEDIENTE
[illegible]
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
[illegible]

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 15 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 177

Outro flagello do Nordéste

A PROPOSITO DE UM PREFACIO

O dr. Paulo de Moraes Barros é, como escriptor de viagens, um pittoresco exemplar de observação *a la minute* e de «confusão metaphorica».

Engenheiro por decreto, por ter feito parte da commissão que examinou as obras contra as seccas, julgou-se, para logo, habilitado a discutir todas as questões technicas desse complexo problema...

E, tendo percorrido uma faixa do nordéste, a 120 kilometros por hora, «levando turbilhonar á poeira da estrada» (é do seu estylo), utilizou-se do material recolhido no apalachoque do *Cadillac* para se improvisar geographo, ethnologo, sociologo e economista dos nossos sertões.

Sentiu «o travo de aventura a terras desconhecidas» (ainda é seu), como se S. Paulo ainda não tivesse descoberto o nosso *hinterland* com a *bandeira* de Domingos Jorge Velho... E' essa pretendida sertaneja, dentro de uma nuvem de pó, a jorval-o de arguciros, nunca mais lhe escapou, em tal certos viajantes ingenuos que alludem, a cada passo, com ou sem proposito, aos pontos mais accessiveis gloriosamente visitados...

A impertinencia de suas falsas noções de nossa terra e de nossa gente, mal vistas, num esfregar de olhos empoeirados, com uma velocidade que só permittia observar as causas de accidente, essas fantasias provocadas pelas tonturas do percurso têm-lhe custado justas contradictas.

Mas, como no Brasil pouca gente se affeiçôa a esses assumptos, o dr. Paulo de Moraes Barros cobrou tanta autoridade no circulo dos que ignoram as nossas condições peculiares, que já se constituiu patrono de ensaios sôbre a região das seccas.

Já não se contenta em vulgarizar seus preconceitos: abona, agora, a monographia *A' margem dos Carirys*, do sr. Zenon Fleury Monteiro, com um prefacio que tem, pelo menos, a vantagem de deter o leitor nas paginas de apresentação, porque, a julgar pelo padrinho, o afilhado deve ser bem pêco.

E' do maior interesse o conhecimento scientifico de todos os agentes que modelam os nossos agrupamentos humanos. A moderna orientação sociologica encarece os estudos locaes, como modalidades que favorecem as syntheses geraes sôbre a evolução dos povos. E nós ainda apresentamos, sob esse aspecto, um campo de curiosas investigações.

Mas, não é, assim, de corrida, que se apprehendem os phenomenos de nossa formação. Não é, através da poeira das estradas, a todo o pano, que se alcança interpretar o ambiente physico e a psychologia collectiva de um meio de tanta variedade physiographica ainda sujeito ás improvisas mutações do clima e de tanta diversidade de tendencias e sentimentos, conforme o systema de vida de cada zona.

Sem o sentimento de nossa natureza, de nossa historia e de nossos problemas, essas generalizações peccam por uma cerebrina inconsistencia.

E quaes os creditos de homem de sciencia que afiançam os conceitos com que o sr. Paulo de Moraes Barros anda a deprimir o nordéste? Que auctoriza esse extraordinario golpe de vista, capaz de, num relance, penetrar todas as fórmas, ainda as mais obscuras, de nossa actividade geral?

Confesso que não tive a curiosidade de conhecer sua polemica comsigo mesmo em conferencias publicas contra o relatorio da commissão Rondon, o qual passa por ser de sua autoria, com emendas necessarias... Tenho, entretanto, á vista o mais notavel de seus trabalhos no genero de excursão a carro Ford: uma corrida através do nordéste.

A tirada, que foi lida na Sociedade Rural Brasileira, não tem titulo, mas poderia ser: *De como a vertigem da velocidade deforma as apparencias reaes*.

Sua visão vertiginosa distingue «sariemas solitarias, quaes grandes anús brancos em cima de dois espeques». Realmente, é originalissimo. Mas, da mesma fórma, um elephante poderia ser um rato grande com tromba em cima de andaimes...

Apesar dos solavancos, viajou «pilheriando com as saccudidelas dos bofes».

De tanta saccudidela, quando chegou por aqui, já andava de mãos bolas; por isso, não teve a sensibilidade do martyrio dos sertanejos, não attenê como o prefacio, nem, sequer na sua funcção humanitaria.

Entretanto, experimenta a sensação de fome: «E a sineta do estomago já soava impertinente».

Essa sineta, certamente rachada, eram as eructações do estomago cheio. Essa viscera vazia é silenciosa, até no processo extremo da autophagia. E, como o dr. Paulo de Moraes Barros não lhe ouviu as badaladas, cuida, talvez, que são falsas as scenas de miseria e inanição da historia das seccas.

Referindo-se, se me não engano, ao sol: «são taes os raios do holophote de cima»... Ah, se elle tivesse sentido o *holophote de cima* das cruás do nosso clima, talvez um pouco de luz lhe houvesse aclarado a visão dos nossos destinos!..

E continúa «na faina sandeja, a *deslise* kilometrica á deguas, «encontrando, por toda parte, «*profuso olvido* de gentilezas»...

E' incrivel como, correndo tanto, tenha tido contacto com essas gentilezas...

Alcançou até o Paraguay: «Ora rodando pelo solo patrio, ora pelo dessa Republica castelhana». O solo patrio é a Republica portugueza do Brasil, assim como o paiz de Solano Lopez é a Republica *castelhana*...

Corre tanto, que faz *reclame* do carro Ford, em portuguez do caixeiro viajante dos Estados Unidos: «A Ford, pela simplicidade do seu mecanismo, achava-se por tal fórma vulgarizada, que em qualquer ponto, seja elle cidade, arraial, venda, pousada ou fazenda, se encontra de promptidão as peças sobresalentes com que ter reparada no instante».

E, como não pára, vê Albuquerque Lins, um nucleo de população, com «ares de senhorita cidadan e pretenções a grande dama», isto é, compara uma cidade a uma *melindrosa* que mora na dita, inclusive os bêcos, o serviço de esgoto, o abastecimento d'agua, etc. Vê «manchas de morrudos zebús, quaes jaças salpicando a pedraria...» (Aqui o auto vae, sem duvida, a toda). As andorinhas são «esquadras de minusculos aeroplanos».

E exclama, com um lenço nos olhos, a defender-se da poeira levantada: «Quanto explendor na natura!»

Para as suas metaphoras, tomar banho é ir «expurgar-se da noite calida nas aguas lustraes do Apa correntoso». Lembra o pernosticismo local de um jogador de bilhar: «Quando o tecido cellular da bola está resequido, não repercute o som na superficie marfinica.»

Para saber descrever é preciso saber vêr.

Todos esses dispauterios demonstram uma flagrante incapacidade de observação. Uma perversão visual. A emphase detestavel comprova a falta de senso das proporções. São amplificações frouxas; é a accumulação de pormenores ingenuos.

Nenhum poder de evocação anima os quadros naturaes: a paisagem é toda artificial. Não ha relevo, nem vivacidade, nem colorido. Não se assignala nenhum traço impressivo.

Pois bem: esse turista que não logra interpretar e fixar o aspecto de uma região já percorrida pela quarta vez propoz-se fazer, de uma só olhadela, nas mesmas condições de celeridade, a caricatura do nordéste.

Começa por attribuir ao prefaciado um «estylo um pouco ataviado, com uns laivos de gongorico» e incorre no mesmo genero de mau gosto.

E' o mesmo estylista que se *expurga da noite calida nas aguas lustraes do Apa correntoso*, mas não esfrega o molo literario dos themas collegiaes que lhe emplasta a intelligencia madura...

São «desenrolados ao espanto sulino», com a mesma preciosidade, «os contrastes violentos na natureza madrasta das chapadas da Borborema e do Apody com a materna exhuberancia das encostas e valles do Carlry Novo», «a disparidade chocante de enscenação do verão candente», «oasis de *artificiosa* verdura» e «a *dadivosa* proliferação humana» desta malsinada parte do Brasil...

Inverte a noção dos nossos valores com o mesmo desembaraço com que inverte a noção da crase: «Bastante se tem boquejado á proposito do nordéste», «leitos de rios servindo, á trechos de vias de rodagem, e á trechos, formando oasis»; «em aprazimento a sua voraz ambição»; «a tona»; «graças á recentes depoimentos», etc.

Por mais que me enjoem as meudezas da critica, corre-me accentuar essa confusão mental que se denuncia até nas mais comezinhas noções da linguagem.

O nordéste tem problemas á parte suscitados á volta de necessidades que se não manifestam em outros meios. Para comprehendel-os é preciso sentil-os.

Mas, o dr. Paulo de Moraes Barros, após rapidos contactos com as populações adventicias das obras em construcção em nosso territorio, julgou-se de posse de todos os elementos para formar um criterio definitivo de nossa mentalidade.

Entreviu, de fugida, a natureza mutavel na sua phisionomia menos curiosa e entendeu ter descoberto as esquivas leis que ainda escapam á sciencia mais percuciente.

Incapaz de um esforço de erudição impessoal, emprehendeu dar na vista pela vehemencia das injustiças. Porque todas essas fantasias não pódem ser levadas á conta de êrros de observação.

Refere-se «ao aferrado e nomade apêgo das familias sertanejas ao solo do seu ingrato sertão».

Todos reconhecem a indole sedentaria desse conjunto demographico, constrangido, nas vicissitudes do clima, á mobilidade das retiradas e tornando, ao termo de cada provação, á gleba reconstituida. Mas esse *apego nomade ao solo* não é, propriamente, o vae-vem dos *retirantes*... E', talvez, outra fórma de confusão mental.

Considera, em seguida, o «amalgama de raças que o clima, as endemias, a miseria e a consanguinidade rebaixam».

São outras tantas noções falsas. Elle finge ignorar que a acção enervante das altas temperaturas só se exerce sobre os individuos estranhos ao meio. A época das chuvas é sempre aprazivel na area da sêcca e no verão o calor não se torna deprimente como nos climas humidos.

Não ha endemias, pelo menos, no sertão da Parahyba.

Impressiona-o o preconceito da morbidez geral do interior do Brasil ou da pathologia das regiões quentes. Entretanto, são as mais favoraveis as condições de salubridade de nossa zona de além-Borborema.

A consanguinidade não é um mal quando se produz em terreno são. D'ahi ser o sertanejo, apesar da frequencia das uniões entre parentes, o typo mais vigoroso da população da Parahyba.

E não é licito alludir aos prejuizos da consanguinidade, depois que se fala em *amalgamas de raças*.

Onde a mistura, se, nesse ponto o cruzamento se operou quasi sem mescla do sangue africano? Por signal que a familia sertaneja é quasi toda clara, talvez pela evolução do mameluco para o aryano, pelo retorno atavico.

E, quanto ás faculdades psychicas do factor indigena, basta lembrar a origem commum das nossas tribus do interior com os guayanazes que engendraram aos mamelucos dos *bandeiras* paulistas.

Não se sabe em que parte dos nossos sertões o sr. Paulo de Moraes Barros identificou esse exemplar da raça rebaixada pelo clima, pelas endemias, pela miseria e pela consanguinidade.

Jéca Tatú é natural de S. Paulo. Foi pegado em flagrante nesse admiravel centro de trabalho organizado. Mas ninguem vae generalizar. Ninguem é capaz de affirmar que o prefaciador do *A' margem dos Carirys* seja semelhante ao seu patricio do *Urupês*.

Cá e lá se encontram esses altos e baixos...

Temos, apesar das situações oppostas, muitos pontos de contacto. Em materia de estylo, por exemplo, o sr. Paulo de Moraes Barros conta no pernosticismo local, como já mostrei, com um authentico modêlo...

Não se rebaixa um povo que tem dado tantas mostras de vitalidade e de reservas moraes. Que tem demonstrado, através de todas as adversidades do clima e da desprotecção systematica, uma indole de progresso que rivaliza com outros meios constantemente favorecidos.

Como engenheiro de obras feitas, engenheiro por decreto, elle se contenta em demolir. E condemna o «plano official» de nossa redempção «por falho, inexequivel e inefficiente».

Não parece ter subscripto no local das obras contra as sêccas um telegramma ao presidente Epitacio Pessôa, nos seguintes termos: «E' digno de menção a organisação technica e administrativa dos serviços, a cargo dos contractantes das obras, que satisfazem plenamente a todos os requisitos necessarios para o seu andamento rapido, sendo excellente o apparelhamento, proficiente, zeloso e disciplinado. O pessoal profissional merece tambem francos louvores, a parte das construcções, a fiscalização e os estudos, confiados á Inspectoria Federal das Obras contra as Sêccas, cuja bôa organização, zelosa assistencia e providosa acção nos districtos da Parahyba e Ceará são notorias e teve esta commissão opportunidade de verificar.»

Esses louvores visaram, naturalmente, algum premio que falhou... Porque só assim se explica a repentina reviravolta de opinião. Ou, então, elle transmittiu a verdade de suas observações, temendo a represalia dos «cangaceiros politicos» que ainda enxerga no nordéste; mas, tanto que se viu a salvo, deu o dito por não dito...

E reconhece a «prematuridade com que foi atacado emprehendimento de tamanho vulto», que deveria ter sido protelado para as calendas gregas...

Já não é «digna de menção a organização technica e administrativa dos serviços». Agora, são verberadas «as falhas technicas e administrativas que tão fundamente *comprometteram o seu successo...*»

O que distingue, porém, esses juizos não é a sua contradicção: é que os primeiros fôram formulados *in loco* e os segundos a distancia...

O dr. Washington Luis, um homem cujos conceitos são de tal fórma amadurecidos que como representam um desdobramento da propria personalidade, acaba de dar o seu testemunho sobre o apparelhamento do nordéste:

«Através, srs., das terras do Nordéste,—faço agora o meu depoimento—eu não tenho razão nenhuma para descrer, antes tenho para confiar cada vez mais nos destinos gloriosos de nossa patria. Atravessei—na phrase consagrada—os sertões do Nordéste.

Há poucos dias, numa festa magnifica, na cidade de Patos, eu dizia que não tinha encontrado o sertão. Eram verdadeiras e sinceras taes expressões: ellas tinham um alcance maior e mais profundo.

Eu não encontrei o sertão porque este se acha completamente transformado. Minha excursão demonstra que é bem differente a situação do Nordéste actual da do Nordéste de antanho. Não a poderia fazer em muitos dias e muitos mezes, e ella foi agora quasi que uma excursão de prazer.

As estradas que cortam e sulcam o territorio transformaram completamente a sua situação. O problema do Nordéste está larga e vastamente encaminhado. Nessas terras onde se trabalha e se podia morrer não mais se morrerá, porque essas estradas estão abertas e circulando por ellas os productos, circulam os elementos de vida.

Esse aspecto humanitario, que nos poderia atormentar, está em grande parte realizado, com a facil e rapida circulação dos productos que se transportam da peripheria aos pontos do interior.

No Ceará a linha ferrea vae ao sul do Estado e aqui as estradas caminham e avançam.

O sertão desappareceu. Não ha deserto e não ha ruinas.

Eu dou o meu testemunho».

Falhou, em grande parte, pela descontinuidade administrativa, a energica systematização emprehendida pelo govêrno transacto. Mas o plano realizado já attende a uma funcção vital.

O sr. Paulo de Moraes Barros talvez seja familiarizado com as questões de outros centros de actividade.

Sem o discernimento de nosso ambiente de trabalho e dos nossos systemas de vida qualquer conceito seu sôbre o nordéste pecca pela incomprehensão de um meio estranho aos seus estudos e á sua experiencia.

Eu não o aconselho como elle ao sr. Zenon Monteiro, a «*consolidar o ingresso* no selo da literatura technica» desta parte do Brasil setentrional...

José Americo de Almeida

O dia em Palacio

O sr. capitão Primo Cavalcanti de Paiva representou o sr. presidente do Estado no desembarque do 22.º B. C. e do sr. coronel Toscano de Britto, commandante da Região Militar e que acompanhou essa unidade do exercito a esta capital.

A descoberta do Polo Norte

A minha viagem ás regiões polares

Pelo COMMANDANTE R. E. BYRD

CAPITULO I

Kings Bay, Spitzbergen, maio — (Especial para «A UNIÃO»).—Agora chegamos á parte mais difficil da nossa expedição polar—contar o que vimos. Desejo que as nossas impressões no papel sejam tão vivas como ellas estão no meu espirito.

E' difficil fazer a idéa, no momento em que me vejo confortavelmente sentado na minha cabine do bom navio «Chantier», de que justamente há poucas horas Bennett e eu estivemos mettidos na nossa grande aventura, voando sobre o immenso deserto branco do mar polar, procurando chegar ao fim que illudiu os homens durante centenas de annos, a ponto de lhes dar a morte, e que foi somente attingido por um homem, e isso depois de uma lucta que durou uma vida.

Entretanto, não posso sentir-me enfumaçado ou enthusiasmado com o nosso feito pessoal voando sobre o Polo. Não foi difficil fazêl-o. O meu enthusiasmo é antes pela aviação.

Que coisa maravilhosa é o aeroplano, que coisa maravilhosa é atravessar em, dezeseis horas, milhares de milhas quadradas de areas núas, frias, e quasi inaccessiveis por meio dos pés.

E da altitude de varios milhares de pés do nosso vôo estivemos vendo nessas poucas horas dezenas de milhares de milhas quadradas de gêlo e de neve.

Mas o meu enthusiasmo, tambem, é pelo meu companheiro Bennett. Elle é o homem que, com o auxilio de Noville (tenente e engenheiro encarregado do vôo), Paterson (mechanico naval) e Kincaid (perito engenheiro), conseguiu a coisa mais importante—a de fazer os motores andarem. As nossas vidas e o exito do nosso esforço dependeram dos nossos motores Wright.

O meu trabalho desde o começo me foi facil. Primeiro, Edsel Ford, John D. Rockefeller Jr., Vincent Astor e outros cidadãos patriotas apoiaram a expedição e a tornaram possivel.

Em seguida as grandes corporações como a Standard Oil Company e a Armour deram de presente os machinismos necessarios e todo equipamento que não foi dado me foi vendido a preço barato.

Não posso concordar que as aventuras sportivas não sejam ainda fortes nos corações dos norte-americanos.

Agora tóco em outro dos meus enthusiasmos—os membros da expedição. Seria impossivel reunir por meio de planos ou por meio de preparativos um grupo mais sportivo, mais viril e mais leal do que o que partiu de Nova York no «Chantier» no dia 5 de abril. Sabiamos que os nossos quarenta eram camaradas que se achavam reunidos por uma especie de predestinação.

As personalidades de cada um tinham sido fundidas em uma reacção chimica conveniente, de modo a tornar justo o verdadeiro espirito complexo para a aventura arctica.

Esses camaradas tinham escripto uma historia de vida ou de morte raramente igualada, certamente em tempo de paz, e ouvi a muitos dizerem que tinham trabalhado mais do que durante a guerra.

Quando chegámos aqui, no dia 29 de abril pelas 4 horas da tarde, os obstaculos pareciam intransponiveis. O navio norueguez «Heimdal» se encontrava atracado á unica dóca possivel, recebendo carvão de modo a estar prompto para agir, em qualquer caso de emergencia, em se tratando da chegada do «Norge» a King Bay. Pedimos instantemente para que nos deixassem atracar ao cáes durante as horas da noite, mas o capitão do «Heimdal» objectou que não podia sujeitar um navio muito menor do que o «Chantier» aos perigos dos gelos de Kings Bay.

Tivemos então de ancorar e de collocar de qualquer maneira os nossos aeroplanos em um pontão construido pelos nossos quatro barcos de salvação. Largamos ancora pela meia-noite, a 300 jardas da praia, e ás 4 horas não só o pontão estava construido, mas tambem o aeroplano menor, o «Ricardo III», estava içado e levado para a praia. Os norueguezes ficaram espantados, e fiquei muitissimo contente quando ouvi a dois dizerem «Isto é que é o espirito americano». Senti muito orgulho por terem os meus homens feito isso.

Em breve, o vento e a maré começaram a trazer grandes pedaços de gêlo, e foi então que começámos a ver que nem pelo pontão chegariamos á praia. Meti em scena o meu piloto de gelo, Isaksen, que é um grande Viking (assim foi que o appellidei). E para meu espanto elle disse que poderia chegar ao pontão-jangada em uma pequena embarcação de madeira. Foi assim que o capitão Brennan, o terceiro piloto, Nolan, o Viking e eu proprio partimos em um bote a fim de chegarmos ao pontão.

Com remos e paus fomos abrindo o nosso caminho, graças ao Viking, através da massa de gêlo, e uma hora depois chegavamos ao pontão. Aqui fomos recebidos por alguns homens que tinham ficado de guarda ao aeroplano, e com o mesmo methodo que tinhamos empregado em relação á pequena embarcação, levamos o pontão para detrás do navio.

Sahiram os homens, que estavam dormindo depois do seu trabalho de uma noite, e demos ordem para tirar o Josephine Ford fóra do dispositivo que o prendia. Primeiro se tirou a fuselagem, a qual foi posta em segurança no pontão. Durante a mór parte do tempo em que se fazia isto, nevava, e o gelo estava ficando cada vez mais espesso na bahia. Então a grande asa de três pés e sessenta foi cuidadosamente içada para o deck. Se esta asa cahisse, a expedição teria terminado aqui mesmo.

Assim tivemos a fuselagem sobre o pontão, e foi nesse momento que considerámos o nosso primeiro inimigo, a superficie do gelo, mas justamente no momento em que içavamos a asa, começou a soprar um vento fresco, que tornou impossivel abaixar a asa para o lado e prendel-a á fuselagem.

Bennett e eu proprio discutimos a proposito da possibilidade de levar a fuselagem para a praia primeiro, e depois tiral-a com todo o cuidado da camada de gelo e tratar de collocar o pontão ao lado do «Chantier». Mas isso queria dizer o seguinte: reunir o aeroplano sobre o pontão. Levantar a grande asa de modo a pôl-a em posição queria dizer que tinhamos de construir um andaime, e mesmo assim, receiavamos que acontecesse algum desastre. Decidimos transferir a montagem da asa, até que o vento amainasse.

Pela manhã o vento tinha amainado, mas o gelo tinha endurecido no trecho entre nós e a praia em uma densa massa. Havia, porém, um ligeiro crescimento da maré, de modo que o gelo tinha-se partido aos pedaços. Entretanto, do navio tinha-se a impressão de que um homem agil poderia andar sobre elle sem molhar os pés. De facto, uma hora depois Isaksen praticamente se dirigiu para a praia porque elle estava constantemente sobre os grande pedaços de gelo, dirigindo o nosso bote através delles, e abrindo um caminho para o pontão.

Foi apenas o trabalho de uma meia hora virar a asa de lado e prendel-a á fuselagem. Teria sido quasi impossivel fazel-o, se porventura houvesse algum vento, tão grande é a superficie da asa. Conduzil-a por meio de uma jangada tambem seria uma tarefa difficil, porque um vento poderia facilmente virar o pontão.

Quando tudo estava preparado, o «Hobby», que estava perto para ajudar, caso fosse necessario, descreveu um circulo ao redor do «Chantier», despedaçando assim o gelo ao redor do navio. O capitão Holm do «Hobby» reuniu-se a Isaksen no pequeno bote que precedia o pontão, e ambos realizaram uma tarefa herculea. Com remos e pontaços elles começaram a cavar o gelo até que abriram uma superficie sufficientemente larga, de modo a poder o pontão ahi passar.

Depois disso, uma duzia de homens, com remos e páos, lutaram tenazmente a fim de evitar que o gelo esmagasse o nosso fragil comboio á proporção que caminhavamos para a praia.

Isaksen e Holm pulavam de pedaço para pedaço de gelo como esquilos de arvo e para arvore, emquanto os nossos três corajosos operadores cinematographicos, que tinham as suas machinas dirigidas para todos os pontos opportunos, tiravam o nosso film e nos encorajavam com gritos de admiração.

A cem jardas do «Chantier», o nosso caminho levou-nos entre dois ice-bergs que, se bem não fossem grandes como os que tinham sido vistos na Groenlandia, eram muitas vezes maiores do que todo o nosso pontão e o aeroplano tomados em conjuncto, e que poderiam ter-nos esmagado como nozes em um quebranozes.

Kings Bay tem apenas algumas centenas de habitantes mas elles se reuniram em multidão, permanecendo na praia entre toda a desolação circumstante, presenciando todas as nossas manobras. Quando encostamos o pontão a dois pilares de gelo, escolhidos adrede para tal fim, o nosso trabalho estava praticamente feito, porque foi tarefa de poucos minutos levantar e collocar o aeroplano na praia.

Quando elle deslisou entre os montões de gelo, e finalmente descansou são e salvo sobre a neve, a multidão soltou um grito espontaneo de surpresa.

Muitos tinham francamente predito que o trabalho não poderia nunca ser realizado,—que elles conheciam muito bem o gelo». Desde esse momento, a gente de Kings Bay passou a ser minha amiga firme, e nos vimos cercados com offertas dos seus serviços.

(Continúa)

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

A droga maldita

MANILHA, 13—Durante os quatro primeiros mezes deste anno, as autoridades alfandegarias effectuaram a apprehensão de contrabandos de opio no valor de 300.000 dollares.

Medidas energicas fôram tomadas, a fim de impedir esse commercio illicito. (B. News Service).

Augmento das horas de trabalho

LISBOA, 13 —Reuniram-se hoje todos os syndicatos trabalhistas, a fim de protestar contra a idéa do govêrno de augmentar para dez as horas de trabalho diario. (B. News Service).

A proxima lucta de Dempsey com Tunney

NOVA YORK, 13 — O campeão mundial de box, Jack Dempsey, declarou hoje ao «New York American» que pretende bater-se dentro em breve, com toda a certeza, na primeiro quinzena de setembro, com Gene Tunney, desafiando logo após a Harry Wills.

Jack Dempsey desmentiu categoricamente que tivesse feito as pazes com Jack Kearns, o seu antigo menager. (B. News Service)

Tacna e Arica

SANTIAGO, 13 — Telegrammas da provincia de Tacna e Arica informam que continúa o exodo da população peruana.

De Arica partiu hoje em um vapor peruano o ultimo grupo de habitantes peruanos de ambas as provincias. (B. News Service).

O fracasso da Conferencia Panasiatica

TOKIO, 13 — Toda a imprensa desta capital commenta amargamente os resultados infructiferos da Conferencia Panasiatica que acaba de ser transferida para 1927.

Diz a imprensa que mais de uma vez foi posta á prova a incapacidade da China, tratando-se de movimentos asiaticos com um caracter universal, e que a guerra civil chineza reflecte de uma maneira admiravel o espirito nacional, sempre preoccupado com a divisão, e com as objecções de toda a sorte. (B. News Service)

Novas esquadrilhas aereas britannicas

LONDRES, 13—Foi apresentado á Camara dos Communs um projecto ampliando o grupo de esquadrilhas de bombardeio do Serviço Aereo.

Segundo esse projecto, os novos aeroplanos deverão ter capacidade de voar pelo menos durante 1.200 milhas com uma carga de guerra formidavel, com uma velocidade de 100 milhas horarias. (B. News Service).

Em 1935 cessará a exportação do opio

LONDRES, 13—O «Times» informa que exportação de opio da India, excepto para fins medicos, cessará a partir de 1935, de accôrdo com o convenio celebrado entre o Govêrno Imperial e o Govêrno da India.

Durante estes nove annos, a exportação do opio será progressivamente reduzida, até desapparecer praticamente em 1935. (B. News Service).

Homenagem ao dr. Solon de Lucena

Em Manáos

A escola municipal de commercio «Solon de Lucena», em Manáos, acaba de fazer em sua sede a apposição do retrato do seu inesquecivel patrono—o saudoso chefe do Partido Republicano deste Estado.

Communicando essa expressiva homenagem ao benemerito parahybano foi endereçado ao chefe do govêrno o telegramma que damos a seguir:

«Manáos, 5 — Congregação Escola Municipal Commercio Solon Lucena prestando significativa homenagem postuma dr. Solon de Lucena apoz solennemente retrato deste perante representante presidente Estado autoridades civis militares ecclesiasticas colonia parahybana. Saudações—Director Centro Parahybano, Placido Serrano Raul Aranha, Juvencio Franco, Elviro Dantas, Cordeiro Mello.

Ordem Publica

Do gabinête do sr. dr. Chefe de Policia remettem-nos para publicar:

«Repartição Central da Policia, em 14 de agosto de 1926.

Para tranquillizar o espirito publico dos moradores do bairro de Jaguaribe, a proposito de umas notas estampadas n'«O Jornal», folha que se publica nesta cidade, esta repartição tem interesse em reasseverar que a ordem publica alli é de plena segurança, como o é em toda esta capital. Mesmo porque, ao tempo dos factos articulados por aquelle matutino na edição de hontem, alguns de somenos importancia, emquanto outros já distantes e apurados pela policia, fôram transmittidas recommendações officiaes por que se indagasse da verdade dos boatos, então, a respeito, vagamente propalados. Essas mesmas recommendações se estenderam a um reforço de policiamento suburbano respectivo, de modo a ser actualmente rigoroso naquelle quarteirão.

E' de ver, entretanto, que haja ainda alguma coisa a fazer, como é de ver que por entre os casos concretos, noticiados á imprensa local, se transmittam as fantasias, a deturpação de occurrencias, na meia voz dos commentarios.

E' preciso, pois, evitar uma e outra coisa, em proveito directo, exclusivo do meio social que se habita.

Afóra disto é desserviço prestado

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario

Reunirá amanhã, á hora e local do costume, o Conselho Penitenciario deste Estado, a fim de tomar conhecimento de varios pedidos de livramento condicional.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria, em 10 de agosto de 1926.

Presidente, *Bôtto de Menezes*. O amanuense no impedimento do secretario *Pedro Lopes Pessôa da Costa*. Procurador geral, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores: Bôtto de Menezes, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Recurso criminal n. 22, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Ao mesmo desembargador. Appellação civel n. 18, da comarca de Souza. Appellantes José Mendes Vieira, José Augusto Campos e suas mulheres; appellados Francisco de Assis Mendes e sua mulher.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Appellação civel n. 19, da comarca de Campina Grande. Appellantes A. Bastos & Cia.; appellado Henrique Rodrigues Ramos.

Ao desembargador José Novaes. Appellação civel n. 20, da comarca de Campina Grande. Appellante Feliciano da Costa Agra; appellado dr. Aderaldo Lyra.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal n. 40, da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellados Abilio Faustino da Cruz e João Martins de Souza.

Ao mesmo desembargador. Appellação civel (homologação de desquite amigavel) n. 21, da comarca de Areia. Appellante o juizo; appellados Manuel Lourenço dos Santos e sua mulher dona Maria Amalia de Albuquerque.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Recurso criminal n. 21, da comarca de Souza. Recorrente José Gonçalves Braga; recorrido o bel. Amaro Bezerra Cavalcanti.

Passagens - Embargos ao accordam n. 27, da comarca de Areia. Embargantes Adaucto Aurelio Pereira de Mello e sua mulher; embargado Francisco Paes de Araújo Filho. O desembargador Pedro Bandeira passou ao 3.º revisor desembargador Heraclito Cavalcante.

Idem n. 29, da comarca da capital. Embargantes á Anglo Mexican Petroleum Company Limeted; embargados Herminio Pereira de Souza e outros. O desembargador Pedro Bandeira passou ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Cotas—Conflicto de jurisdição n. 1 da comarca de Bananeiras. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Aggravante d. Antonia de Santa Rosa; aggravado o juizo de direito da 1.ª vara. O procurador geral do Estado julgou-se impedido de funccionar nos respectivos feitos.

Despachos—Recurso criminal n. 20, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo. Foi com vista ao exmo. sr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 17, do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellantes André Corcino de Britto e outros; appellados Gonçalo Manuel Pereira e sua mulher.

Embargos ao accórdam n. 8, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Embargantes João Paulo da Silva e sua mulher; embargado Manuel Pereira Borges.

Idem n. 15, da comarca de Guarabira. Embargante d. Josepha Leonilla de Lucena; embargada d. Idalina Dantas de Assis. Fôram os

(Continúa na 2.ª pagina)

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

Eleição de 22 do corrente

Aos nossos correligionarios

A commissão executiva do partido republicano da Parahyba vem convocar ás urnas os correligionarios, a fim de preencher a vaga que, na Assembléa Legislativa do Estado, se abrira com o doloroso e lamentavel fallecimento do deputado P.e Aristides Ferreira da Cruz, cuja perda em nossas fileiras fôra das mais consternantes.

Para substituil-o, o partido, com a melhor inspiração de acerto e com a mais esclarecida orientação de justiça e apreço aos serviços de quem devesse occupar esse posto politico, deliberou apresentar como candidato o dr. João Minervino de Almeida, que ora exerce honrosamente o cargo de juiz municipal no termo judiciario de Brejo do Cruz, deste Estado.

A escolha abona o criterio e o senso das decisões judiciosas, graduando a quem prestou sempre as dedicações mais fervorosas ao nosso partido.

A tradição de uma das familias mais representativas e mais lealdosas do Estado, á causa do partido, já por si estava a merecer o reconhecimento da nossa agremiação.

Accresce e releva referir que o nosso candidato reune mais outros contingentes de titulos e serviços.

Intelligencia das mais admiradas, com um relevo de cultura e affirmação tribunicia, torna-o um dos mais capazes para exercer com brilho essa posição como ha prestado, em pugnas constantes, a contribuição valiosa dos seus esforços e do seu destemor.

Já isso constituia para nós um dever de reconhecimento e apoio, que só agora, nesse ensejo, podemos manifestar.

Confiamos que os nossos prestimosos correligionarios, applaudindo a indicação, concorram ás urnas no dia 22 do corrente, coherentes com o nosso pensamento e resolução, votando no candidato que merece as nossas affeições, confiança e preferencias.

JOÃO SUASSUNA
IGNACIO EVARISTO
DEMOCRITO DE ALMEIDA
JULIO LYRA
ALVARO DE CARVALHO

Para deputado estadual

Dr. João Minervino de Almeida, residente neste Estado.

Eleição Municipal

Ao eleitorado do municipio da Capital

Existindo duas vagas no Conselho Municipal desta cidade, venho na qualidade de chefe politico deste municipio apresentar ás urnas na eleição de 22 do corrente, para preenchêl-as, os nomes dos nossos distinctos correligionarios e amigos, dr. José Regis de Amorim e Antonio Mendes Ribeiro.

E' excusado appellar para o eleitorado, que obedece á esclarecida orientação do nosso eminente chefe dr. João Suassuna, a fim de comparecer ao referido pleito e exercer o seu direito de voto.

Os candidatos, que apresento, são conhecidos pela sua correcção partidaria e devotado amôr aos interesses do municipio.

Parahyba, 10 de agosto de 1926.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

Para conselheiros municipaes:

Dr. José Regis Cavalcanti

Antonio Mendes Ribeiro

REGISTO

FAZEM ANNOS AMANHÃ:— O sr. Herminio Nunes Borges, proprietario em Pedras de Fôgo.

O menino Zulmar, filho do sr. Antonio de Luna Freire, proprietario no Araçá.

O sr. Antonio Aprigio Sampaio, commerciante nesta cidade.

NASCIMENTOS:—O sr. Irineu Espinola da Silva e sua esposa d. Euthalia de Lucena Espinola, communicaram-nos o nascimento de sua filha Ivete, occorrido hontem.

VIAJANTES:—Regressou antehontem ao Recife, depois de ligeira permanencia nesta capital, em visita á sua familia, o academico de direito Jorge Latache Pimentel, nosso confrade d'*A Provincia*, da vizinha metropole do sul.

DEPUTADO TAVARES CAVALCANTI:—Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio do sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, *leader* da bancada parahybana na Camara federal dos Deputados, onde a sua personalidade se destaca pela correcção de attitudes e repetidas manifestações de sua culta mentalidade.

A' nossa terra tem prestado o illustre parlamentar, no decurso de seu mandato, já renovado pela confiança do Partido, assignalados serviços. Orador eloquente e imaginoso, ainda recentemente, da tribuna da Camara, esteve s. exc. a rectificar a narrativa, feita por um dos membros da esquerda, da passagem dos rebeldes pelo territorio parahybano.

Registando o natalicio do acatado conterraneo, *A União* lhe envia os seus melhores cumprimentos.

Acha-se nesta capital, transferido para a nossa estação telegraphica, o sr. Eutropio de Souza, funccionario dos Telegraphos Nacionaes, que vinha exercendo na Bahia a sua actividade, como um dos dirigentes do trafego.

O sr. Eutropio de Souza já assumiu o seu cargo na estação desta cidade, onde aliás, já trabalhou, bem como em Cabedello.

DESEMBARGADOR A. QUIRINO:— Vindo de Campina Grande, onde se encontra a passeio desde algumas semanas, acha-se nesta capital o nosso conterraneo dr. Antonio Quirino, desembargador no Estado de Matto Grosso.

Hontem, á noite, o illustre magistrado esteve em visita de cumprimentos ao presidente João Suassuna, sendo acolhido com a maior sympathia pelo chefe do executivo parahybano.

DEPUTADO CARLOS PESSÔA — Com sua exma. familia, que estava passando uma temporada de repouso em Pocinhos, já se encontra em Umbuzeiro, o sr. dr. Carlos Pessôa, deputado federal por este Estado e um dos proceres do nosso partido.

O illustre parlamentar acompanhou até ao sertão o presidente João Suassuna, quando da passagem do senador Washington Luis, tendo ainda tomado parte nas festas aqui realizadas em homenagem ao presidente eleito da Republica.

De Umbuzeiro o dr. Carlos Pessôa transmittiu ao chefe do govêrno e do partido o telegramma seguinte:

«*Umbuzeiro, 14*—Chegamos hontem aqui encontrando tudo bem. Mande ordens. Affectuoso abraço —Carlos Pessôa».

VARIAS:—Diversas familias da nossa melhor sociedade promovem, hoje, no Buraquinho, um «pic-nic», que promette revestir-se de muita animação.

Estão á frente da festa os srs. Adalberto Pessôa, Oswaldo Pessôa e academico Fernando Nobrega.

Pela Politica

Ao sr. presidente João Suassuna foi dirigido o telegramma subsequente, de solidariedade politica ao nosso lealdoso correligionario sr. José Parente, prefeito do municipio de Piancó:

Piancó, 14 — Temos distincta honra communicar vossencia nesta data firmamos inteira solidariedade politica nosso preclaro amigo cel. José Parente na qualidade de representantes familia Boqueirão dos Coxos. Cordiaes saudações—Pedro Lopes Brasilino, Antonio Severo Brasilino Ildefonso Severo Brasilino, Antonio Lopes Brasilino.

—

A proposito da candidatura do sr. dr. João de Almeida á Assembléa Legislativa do Estado, o sr. presidente João Suassuna recebeu o telegramma abaixo de nosso collaborador sr. Alpheu Domingues:

Espirito Santo, 12 — Parabens affectuosos escolha de João Almeida deputação estadual. Abraços— Alpheu Domingues.

—

Quando da reunião da Convenção do Partido Republicano da Parahyba, occorrida a 2 de julho ultimo, o nosso amigo sr. Benevenuto Gonçalves, chefe politico de Catolé do Rocha transmittiu ao presidente João Suassuna o telegramma abaixo:

Catolé Rocha, 14—Não podendo assistir Convenção motivo alteração saude acabo telegraphar commissão hypothecando toda minha lidima solidariedade Cordiaes saudações—Benevenuto Gonçalves.

—

O sr. professor estadual Luiz Corrêa de Queiroz, de São José das Pombas, dirigiu um expressivo cartão de cumprimentos ao presidente João Suassuna por motivo da escolha de s. exc. para a chefia do Partido Republicano da Parahyba.

Senado. Washington Luis

O sr. dr. Amphiloquio Camara, secretario geral do Estado do Rio Grande do Norte, dirigiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

«Natal, 9 — Tenho a honra de renovar a vossa excellencia minha sincera gratidão pela acolhida generosa me dispensou durante excursão comitiva senador Washington Luis pelo territorio parahybano e peço mandar-me suas ordens. Saudações attenciosas — Amphiloquio Camara, secretario geral do Estado.»

—

Do sr. dr. Americo Falcão, director da Bibliotheca Publica do Estado, recebeu o sr. presidente João Suassuna uma carta de felicitações a proposito da recepção do dr. Washington Luis nesta capital.

Nessa missiva o dr. Americo Falcão cumprimentou tambem o chefe do govêrno pela sua excursão ao interior.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma da Mesa da Assembléa do Estado da Bahia:

«*Bahia, 7*—Levamos ao conhecimento de vossencia ter sido hoje com solennidade encerrada segunda reunião ordinaria da decima oitava legislatura da Assembléa Geral do Estado. Saudações da Mesa da Assembléa—José Baptista Marques, presidente interino, dr. João Martins da Silva, 1.º secretario, monsenhor João G. L. Z. da Cruz, 2.º secretario».

22.º Batalhão de Caçadores

Em trem especial, chegado hontem, ás 16,20, á *gare* da *Great Western*, retornou a esta cidade o 22º Batalhão de Caçadores, que se encontrava, desde junho ultimo, no Estado de Pernambuco, a serviço da Republica.

Com a disciplinada unidade do exercito chegou a esta capital o sr. coronel Felizardo Toscano de Britto, commandante da 7ª Região, com séde em Recife.

Na estação ferroviaria comprimia-se, á chegada do trem, avultada massa popular, notando-se a presença do representante do sr. presidente do Estado, capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens do govêrno, prefeito da cidade, commandante e demais officiaes da Força Publica e numerosissimas pessôas de destaque.

Formou na praça Alvaro Machado uma companhia da policia, commandada pelo capitão Camillo Ribeiro, tocando a banda de musica da mesma corporação.

Desembarcando todo o effectivo do 22º, entrou em fórma, puchado pela respectiva banda de musica, desfilando com destino ao quartel de Cruz das Armas.

Os tiros de guerra 165 e 166, respectivamente do Lyceu Parahybano e do Collegio Diocesano Pio X, compareceram ao desembarque da tropa federal, acompanhando-a, após, em garbosa marcha, até o quartel de Cruz das Armas.

Imposto sobre a renda

Com o fim de esclarecer aos contribuintes do imposto de renda, publicamos abaixo as instrucções escriptas a respeito para esta folha, pelo sr. Domiciano Soares, escripturario da Alfandega deste Estado.

«Os contribuintes do imposto sobre a renda estão divididos em duas classes, uma de pessôas physicas e a outra de pessôas juridicas.

Para as pessôas physicas prevalecem as mesmas instrucções dadas sobre as taxas das differentes categorias e fórma de pagamento do imposto, proporcional e complementar, não sendo considerado contribuinte quem tiver rendimentos ou vencimentos iguaes ou inferiores a 6.000$000 e quem tiver renda superior a essa quantia pagará o imposto sobre toda ella e não somente sobre o excedente de seis contos de réis, como alguem de bôa fé está pensando.

As pessôas juridicas, que são os commerciantes e industriaes de qualquer natureza, sociedades, companhias e empresas, quer em firmas individuaes quer em collectivas, pagarão o imposto sobre qualquer rendimento liquido, na razão de 6°/o, quer seja a declaração de rendimentos pelo systema de coefficientes, quer seja pela receita real, que é a differença entre a receita bruta e as deducções permittidas no regulamento, comprovadas com os balanços e outros documentos instructivos.

A declaração de rendimento pelos coefficientes não dá direito a desconto de despesas de especie alguma. Por este systema, a receita bruta, de accôrdo com o que constar dos livros das vendas mercantis, até 500:000$000, presume-se o lucro de 6°/o e sobre o total será pago o imposto, entre 500 e mil contos o lucro será de 5°/o, entre mil e dois mil, será de 4°/o e assim até 2°/o, mas o imposto será sempre de 6°/o.

As sociedades civis pagarão o imposto na razão de 3°/o sobre os lucros verificados em balanços.

O regulamento não exclúe os empregados federaes, estaduaes e municipaes, do pagamento do imposto, por isso devem todos que tiverem vencimentos superiores a seis contos de réis, fazer suas declarações até 1.º de setembro vindouro, assim como, no mesmo prazo, para effeito de fiscalização, cada chefe das repartições publicas enviará uma relação á Alfandega, dos empregados que tiverem vencimentos superiores áquella quantia, com discriminação do que houverem descontado para Montepio e sociedades beneficentes.

Para o mesmo effeito, todos os directores de empresas, companhias e estabelecimentos de qualquer natureza e particulares, enviarão no periodo referido, uma lista devidamente assignada, das pessôas a quem pagaram quantias superiores á seis contos, quando se tratar de vencimentos e, de qualquer importancia quando se tratar de aluguéis de casas, percentagens, juros, dividendos, bonificações, commissões, luvas etc e quaesquer outros pagamentos, para o que serão fornecidas fórmulas especiaes.

A não observação destas exigencias por parte dos chefes das repartições e dos estabelecimentos particulares importa na multa de 500$000 a 2:000$000.

A taxa proporcional para cobranças do imposto dos empregados publicos e particulares é de 1°/o sobre o rendimento liquido apurado na fórma prescripta no regulamento.

Domiciano Soares, 2.º escripturario, encarregado do Serviço.»

Por occasião da passagem da data commemorativa da promulgação da Constituição do Estado, o sr. presidente João Suassuna recebeu do commandante Marcellino Filho, capitão do Porto, o seguinte telegramma de congratulações:

«*Capital, 30*—Com a Marinha tenho subida honra congratular-me heroico povo parahybano, na pessôa de v. exc., a quem felicito, pela passagem data promulgação de sua carta constitucional de Estado autonomo, que hoje se festeja. Saudações cordiaes — Jorge Filho».

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

respectivos autos com vista ás partes e ao procurador geral do Estado.

Conflicto de jurisdição n. 1, da comarca de Bananeiras. Relator, o presidente do Tribunal. Suscitante o dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Aggravante d. Antonia de Santa Rosa; aggravado o juizo da 1.ª vara. O presidente do Tribunal designou o desembargador Pedro Bandeira, procurador geral *ad-hoc*.

Pareceres—Petição de «habeas corpus» n. 42, da comarca da capital. Impetrante, Elysia Marques da Silva, em favor dos pacientes presos miseraveis José de Souza de Oliveira e outros.

Idem n. 43, da mesma comarca. Impetrante, o bel. João Dantas Milanez, em favor do paciente João Amaro de Lima.

Idem nº 44, do termo de São João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Impetrante o bel Lauro Nogueira, em favor do paciente Manuel da Costa e Silva.

Recurso criminal nº 19, da comarca da Capital. Recorrente o juizo da 2ª vara; recorrido o mesmo.

Appellação criminal nº 38, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo; appellado Fortunato Mariano da Cunha.

Aggravo civel nº 6, da comarca de Santa Rita. Aggravante, dona Antonia Lins Vieira de Mello; aggravado o juizo.

Appellação civel nº 13, da comarca da capital. Appellante, o dr. Cesar Candido de Couto Cartaxo; appellado, Antonio Mendes Ribeiro.

Idem nº 14 da mesma comarca. Appellantes Mauricio Rosenthal & Irmãos; appellado José Rodrigues Pereira.

Embargos ao accordam nº 26, da comarca de Souza. Embargantes Manuel Marques Pordeus; embargados Constantino Meira e sua mulher.

Idem nº 22, da comarca de Santa Rita. Embargantes, Alexandre Cavalcanti e outros; embargado Eduardo Magalhães. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Recurso de Revista Criminal nº 1, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Recorrente, Vicente Domingos de Queiroz; recorridos, Francisco Felippe Dutra e outros. Foi designada a primeira sessão para julgamento.

Recurso criminal nº 17, da comarca de Itabayana. Recorrente, o juiz; recorrido Antonio Alves de Oliveira.

Idem nº 18, da comarca de São do Cariry. Recorrente, o juizo; recorrido, o mesmo.

Appellação criminal nº 33, da comarca de Bananeiras. Appellante o juizo; appellado Luis Gonzaga.

Idem nº 35, da comarca de Mamanguape. Appellante, Antonio Felix de Souza; appellada a justiça publica.

Idem nº 36, da mesma comarca. Appellante João José do Nascimento, vulgo João Passarinho; appellada a justiça publica. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos – Petição de «habeas-corpus» n. 42, da comarca da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante Elysia Marques da Silva, em favor dos presos miseraveis José de Souza de Oliveira e outros. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia, para pedir informações ao dr. chefe de policia.

Idem nº 44, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator o presidente, do Tribunal. Impetrante o bel. Lauro Nogueira, em favor do paciente Manuel da Costa e Silva. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

Recurso de «habeas-corpus» nº 16, da comarca de Bananeiras. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo; recorrido Severino Ramos da Silva. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Appellação criminal nº 33 da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador Vasco de Toledo. Appellante, o juizo; appellado Luis Gonzaga. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Idem nº 35, da comarca de Mamanguape. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio Felix de Souza; appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Petição de «habeas-corpus» nº 43, da comarca da capital. Impetrante o bel. João Dantas Milanez, em favor do paciente João Amaro de Lima. Adiado, a requerimento do desembargador José Novaes.

Petição de reclamação do 1º supplente do juiz municipal em exercicio do termo de Esperança, requerendo a entrega de todos os feitos deste termo, processados no juizo do termo de Alagôa Nova. O Tribunal, por unanimidade, resolveu que se dirijam a parte e interessados ao dr. juiz de direito da comarca de Areia para solução do presente caso.

Recurso criminal nº 18, da comarca de S. João do Cariry. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Idem nº 17, da comarca de Itabayana. Recorrente, o juizo; recorrido Antonio Alves de Oliveira.

Appellação criminal nº 36, da

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Ultima hora

A variola

RIO, 14 — (*Western*)—Na Camara dos Deputados foi installado um posto de vaccinação, tendo-se vaccinado numerosos congressistas. (*A União*).

O sr. Washington Luis

RIO, 14 — (*Western*)— Alguns jornaes publicaram ha dias a noticia de que o sr. Washington Luis, de regresso de sua excursão ao norte, fará uma estadia em Aguas Virtuosas. (*A União*).

Viajantes illustres

RIO, 14— (*Western*) — A bordo do «Almanzorra» chegaram da Europa os srs. Antonio Carlos e Armando Burlamaqui. (*A União*).

Senador reconhecido

RIO, 14 —(*Western*)— O sr. Godofredo Vianna, ex-governador do Maranhão, foi reconhecido hoje no Senado. (*A União*).

Com a «Great Western»

RIO, 14 — (*Western*) — O Senado approvou em terceira discussão o projecto mandando applicar á «Great Western» o Decreto 16.842 de 1925. (*A União*).

O hydromotor

RIO, 14 — (*Western*) — A Companhia Industrial Mar Energo contractou com o ministro da Guerra a construcção de um hydro-motor de cem cavallos para a illuminação do Forte de Copacabana. (*A União*).

Automoveis não registados

RIO, 14 — (*Western*) — O deputado Pessôa de Queiroz em entrevista concedida ao «Globo», diz que trafegam nesta cidade mais de mil automoveis não registados na Inspectoria de vehiculos. (*B. News Service*).

Pagamento ao pessoal da pesca

RIO, 14— (*Western*) — O director da Despesa Publica concedeu o credito de .... 6:600$000 á Delegacia Fiscal dahi, para pagamento aos fiscaes e capatazes da pesca. (*A União*).

A Reforma Constitucional

RIO, 14 — (*Western*) — A reforma constitucional entrará segunda feira na ordem do dia do Senado. (*A União*).

Abalroamento

RIO, 14— (*Western*) —Um trem da Leopoldina abalroou com um automovel de praça, guiado pela chauffeuse Maria Candida, sahindo feridos, gravemente, cinco pessôas, morrendo em consequencia do desastre, uma tia do mallogrado aviador Saccadura Cabral. (*A União*).

O cambio

RIO, 14 — (*Western*) — O cambio regulou sob a taxa 7 11/16. (B. News Service)

N. R.—Não recebemos a cotação do mil réis ouro.

Os mercados

RIO, 14 — (*Western*) — O algodão foi vendido a........ 22$900 sendo o stock de 12 876 saccas. (B. News Service).

Os aviadores argentinos

BUENOS AIRES, 14 — (*Western*)—Continúam as enthusiasticas homenagens aos aviadores Duggan, Olivero e Campanelli, que acabam de concluir o raid New York-Buenos Aires.

Enorme cortejo popular foi organizado após a chegada dos aviadores, que vivaram o Brasil. (*A União*).

MODA PARISIENSE

O uso das carteiras ✕ O brocado é popular ✕ A estação desportiva dita os novos modelos ✕ O "tennis", em moda, inspira os costureiros ✕ Figurinos novos

POR LUCY SEGUIER

PARIS, agosto—(Especial para «A UNIÃO»)—Convém dizer algumas palavras a respeito das carteiras que actualmente se usam.

E' um engano pensar que nada se tenha feito nesse sentido, porquanto as ultimas collecções de carteiras que se vêm nas melhores casas de modas desta capital dão a impressão de que justamente pelo contrario existe por assim dizer uma onda de creações novas cada qual mais surprehendente.

Os melhores fabricantes de carteiras desta capital se esmeram nessas creações porquanto desejam agradar á grande onda de excursionistas norte-americanas.

Os mais bellos brocados que se podem imaginar se encontram actualmente empregados na confecção das bolsas mais chics, das bolsas mais lindas.

Os brocados imitando pedaços de tapeçaria do seculo XVIII tratados á moda dos impressionistas e cubistas, são constantemente empregados pelos fabricantes de bolsas.

E convem accrescentar que as deste typo se vulgarizam cada vez mais, encontrando a maior acceitação por parte do publico parisiense, e dos estrangeiros que se encontram nesta capital.

As bolsas de couro tambem encontram a maior acceitação por parte do publico parisiense. Ha-as de todos os feitios geometricos que se podem imaginar. Umas são rectangulares, outras losangonaes, outras redondas, em summa apparecem todas as fórmas possiveis que se podem suppôr na geometria.

As bolsas feitas de suéde são igualmente populares, principalmente quando apresentam bordados feitos com ponto a ouro e prata. Estas apresentam os mais caprichosos bordados, porquanto imitam motivos gregos, motivos floraes, e motivos geometricos sem maior complicação apparente.

***

Os dois modelos junto estampados são proprios para passeio.

O primeiro é de crepella beige. A golla é cortada em forma, de sorte que forma um jabot na frente. Mangas de punhos largos, onde se vêm botões de crystal, côr de turqueza.

No hombro um lindo bouquet de violetas, côr de Parma.

Chapéo de tafettá, côr de turqueza com a parte interna da aba guarnecida de frisos de lamé doirado.

O modelo seguinte é mais simples, porem, guarda em si um exquisito perfume de elegancia.

E' feito em setim cachemir preto. Blusa de corpo comprido, tendo os lados ligeiramente franzidos.

Saia ampla com cortes, onde são incrustados pedaços cortados em forma e encimados por frisos, doirados formando triangulo.

Peitilho franzido de crepe Georgette, côr de rosa pallido com botões côr de coral. Chapéo de tafetá, preto.

—

Paris, agosto — (Especial para A UNIÃO) — A minha chronica de hoje é toda voltada para a época de actividade desportiva, que vem perto. O tennis que é agora a coqueluche de Paris, tem inspirado aos costureiros modelos interessantissimos, que irei paulatinamente descrevendo ás minhas clientes.

Este sport é o que mais seduz a mulher, porque é talvez o mais feminino. E' preciso, pois, que as jogadoras de tennis tenham vestidos folgados e praticos que permittam correr e saltar sem empecilho.

As saias mais proprias para toillette de sport, são sem duvida as plissadas. Algumas jogadoras preferem o vestido de uma só peça dizendo que facilita a execução nos movimentos.

Suzanne Langlain porém, usa quasi sempre, uma combinação sweater e saia de crépe da china ou de lã em largas pregas.

As jogadoras inglezas são partidarias do genero chemisier feito geralmente em chantung ou tela de sêda japoneza.

O golf, exige toillettes feitas de lã flexivel, jersey kasha, e seus congeneres, tendo-se a precaução de escolher tecidos que, transformados em saia, não se enrolem na perna quando passa vento.

O jumper é quasi indispensavel. Quanto ás côres, não existe uma tendencia definida para este genero de toillettes, preferindo-se, entretanto, as côres claras e alegres.

***

Eis aqui um elegantissimo vestido proprio para jantar, feito em velludo broché, côr de malva, tendo a palla em pontas, feita de velludo liso com frizos doirados.

Saia cintada por uma renda grossa, côr de ouro, metalizada. Este vestido tem a frente lisa e a saia fórma largas prégas sómente atraz.

Uma fila de botões doirados desce atraz desde a golla até a linha da cintura.

Chapéo pequeno, de tafettá verde escuro, tendo a copa ligeiramente franzida e bordada a fio doirado.

O modelo que se segue é um manteau de noite, feito em brocado azul royal, e forrado de lamé bronzeado.

Nas mangas e na golla linda pelle de lynce branco. Chapéo pequeno de lamé bronzeado.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 11 DE AGOSTO DE 1926

Saldo do dia anterior		105 686$698
Recolhimentos feitos no dia acima		26 238$001
		131 924$699
Despesa effectuada, idem, idem		64 277$093
Saldo para o dia 12:		
Em moeda	54 743 606	
Em poder do pagador externo	12.904,000	67 647$606

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrado até o dia 13		52:909$000
RENDA DO DIA 14		
Exportação	2:579$399	
Renda interna	74$880	2:654$279
DEPOSITOS		
Santa Casa	29$500	
Municipio da Capital	54:800	
Asylo de Mendicidade	3,421	87$721
		2:742$000

comarca de Mamanguape. Appellante João José do Nascimento, vulgo João Passarinho; appellada a justiça publica.

Appellação civel nº 7, da comarca da capital. Appellante, d. Angela Maria da Conceição; appellados Francisco Ferreira de Oliveira e sua mulher.

Idem nº 6, da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti.

Idem nº 9, da comarca de Cabaceiras. Appellantes Henriques Alves de Souza e sua mulher; appellados Pacifico Enéas Cavalcanti e sua mulher. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Assignatura de Accordams — Embargos ao Accordam nº 24, da comarca de Santa Rita. Embargante Pedro Gomes de Carvalho; embargados Benjamin Fernandes e Companhia.

Foi assignado o Accordam.

Bibliographia

Depois que o sr. Monteiro Lobato se retirou de S. Paulo para o Rio de Janeiro, onde tem presentemente residencia fixada, a REVISTA DO BRASIL houve de suspender a sua publicação tão util aos grupos que se batem pela cultura nacional. O momentaneo desapparecimento do prestigioso orgam da mais aguda intelligencia do paiz, occasionou, não obstante momentaneo, sensivel depressão nos meios que fazem o movimento da nossa mentalidade.

Agora, porém, corre a noticia de que a REVISTA DO BRASIL vae voltar á circulação não mais na capital paulista, porém no Rio; e sob a direcção de um punhado de homens de lettras prestigiosos, a cuja frente se encontra o espirito joven do sr. Rodrigo de Mello Franco. Certamente na sua nova phase outros elementos, tambem de pujança intellectual, de tirocinio e originalidade, irão prestar-lhe o fulgor dos seus talentos, tornando, assim, ainda mais concreta a objectivação do pensamento que levou Monteiro Lobato á creadora e sympathica iniciativa.

A. V.

O valle do Amazonas e a borracha

A prodigiosa fecundidade daquella região brasileira

Washington, junho, — (Especial para «A UNIÃO») — James R. Weir, pathologista do Departamento do de Agricultura e uma das maiores auctoridades do paiz neste sentido, declarou em relatorio recentemente enviado ao govêrno que o valle do Amazonas por si só póde prover o mundo inteiro de borracha, comtanto que se tomem medidas adequadas para a protecção das colheitas contra as molestias, beneficiando assim cada vez mais esse artigo.

Como membro da expedição que os Departamentos de Agricultura e do Commercio enviaram ao valle do Amazonas em 1923, James R. Weir teve occasião de estudar pormenorizadamente todas as doenças da Hevea Brasiliensis, em correlação estreita com todas as questões que de perto tocam á plantação da mesma, nessa grande região do Brasil.

«A Hevea Brasiliensis» do valle do Amazonas se encontra atacada por um certo numero de doenças fungosas, que lhe diminuem o vigor, e que lhe proporcionam um envelhecimento prematuro e uma morte rapida, ou então o esgottamento das arvores, caso ellas resistam a essas doenças parasitarias.

«Tirando-se este defeito accidental, o qual póde ser facilmente evitado, aconselhando-se os plantadores a respeito dos ultimos meios descobertos pela sciencia no sentido de proteger a colheita a Hevea Brasiliensis, beneficiada e mordernizada, poderá abastecer o mundo inteiro, por mais exigentes que sejam os mercados, desse producto vegetal».

Associações

Instituto Historico: Haverá hoje assembléa geral ordinaria no Instituto Historico, para eleição da sua nova directoria. Não é preciso encarecer a importancia dos trabalhos de hoje, para os quaes o sr. dr. Flavio Marója, presidente do sodalicio, encarece o comparecimento de todos os concorcios.

A reunião será ás 14 horas, conforme hontem nos participou o sr. dr. Matheus de Oliveira, 1.º secretario do Instituto.

Centro Academico Adolpho Cirne — Reúne hoje, ás 14 horas, no local do costume, o Centro Academico Adolpho Cirne.

O presidente, academico Mauricio Furtado, pede o comparecimento de todos os associados.

Gremio José de Alencar: O presidente desta sociedade pede por nosso intermedio o comparecimento, hoje, de todos os socios da mesma, ás 13 horas, para assistirem á sessão ordinaria e discutirem os estatutos em organização.

NOTICIARIO

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portarias exonerando os cidadãos Antonio Pedro Sobrinho e Antonio Cicero Vasconcellos dos cargos de 1º e 2º supplentes de subdelegados da circumscripção de S. Bento, do districto de Brejo do Cruz e nomeando para substitui-los, respectivamente, os cidadãos Francisco Dantas de Souza e Waldemiro Silveira.

✠ Pede-se á pessôa que encontrou hontem, na Praça Venancio Neiva ou Jardim Publico uma tunica de criança, o obsequio de entregal-a no *Atelier Carvalho*, á rua Epitacio Pessôa, promettendo-se gratificação.

✠ A directoria da Cadeia Publica, encaminhou por officio á Repartição Central da Policia, para os necessarios fins a factura da importancia de seiscentos e trinta e nove mil réis, (639$000) firmada pelos contractantes Orestes Britto & Cia. fornecedores de roupas para os empregados daquella repartição.

✠ A' Repartição Central da Policia, foram remettidas por officio da directoria da Cadeia Publica, as petições dos sentenciados Antonio de Menezes e Marcos Timotheo de Lima, dirigidas ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pedindo que lhes sejam perdoados o resto de suas penas.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 223 detentos, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 221 rações, inclusive 19 aos pacientes que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite, no estabelecimento.

✠ A Inspectoria Agricola Federal do Setimo Districto está distribuindo entre os Agricultores inscriptos no Registro dos Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas, do ministerio da Agricultura, as seguintes especies agricolas: Capim elephante, milho caitete, milho crystal, milho Assis Brasil, milho quarenton, milho gold dent, arroz mattão, arroz honduras, arroz dourado, teosintho, cow pea, girasol, milho perola e trigo.

✠ Foi o seguinte o movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 9 a 14 do corrente:

Matriculados 148 — Foram administradas 160 medicações contra verminoses, 37 contra impaludismo, 239 contra syphilis e outras doenças venereas, 157 curativos diversos, 8 vaccinações, 8 injecções de reconstituintes, 25 exames de urina, 5 de fezes, 1 de escarro, 3 pesquizas de treponema, 4 de ducrey, 1 de gonococcus, e 184 receitas aviadas.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 14: Recife trafegou até 0,30 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 10 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 13 do Telegrapho Nacional foi de 887$840, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ O expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica foi o seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando 2 petições nas quaes d. Berengere Mindello, adjuncta da cadeira do sexo feminino do grupo escolar dr. Thomás Mindello, e d. Antonia de Albuquerque Pessôa, regente da cadeira do sexo masculino da villa de Cabedello, pedem: esta 3 mezes de licença para seu tratamento, e aquella 6 mezes para tratar de interesse particular.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que a 5 de julho ultimo entrou no goso de 3 mezes de licença, d. Maria Nayde Costa, regente da cadeira mista de Serra da Raiz, e a 1.º deste mez reassumiu o exercicio de suas funcções d. Maria Stellita Londres, regente da cadeira nocturna Ignacio Leopoldo.

Idem aos professores das escolas nocturnas de Itabayana, Patos, Umbuzeiro e Borborema, recommendando com urgencia a remessa de boletins de frequencia das ditas escolas, referentes a differentes mezes do anno p. passado e do corrente anno.

Idem ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Julita Andrade Vasconcellos, regente effectiva da cadeira mista do grupo escolar dr. Thomás Mindello, na qual solicita 2 mezes de licença com os vencimentos integraes do seu cargo.

Idem ao inspector geral do ensino, recommendando fazer consignar nos livros dos grupos escolares e escolas isoladas, o reconhecimento de s. exc. o sr. presidente do Estado, para com os professores e alumnos que tomaram parte nas festas realizadas na recepção do sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, conforme se expressou a esta directoria aquella auctoridade.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de José da Nobrega Espinola, novo exame de chauffeur —Designo o dia 14 do corrente, (hoje) ás 13 horas, para ter logar na Prefeitura, o exame, pagando o requerente o que fôr de direito.

Idem da The Texas Company, para ser conferida a duplicata, na importancia de 153$000, proveniente de compras conforme ordem annexa—A' Secretaria.

Idem de Severino Seraphim—Em face da informação, nada tem que deferir na presente petição, devendo o requerente pagar o imposto referente á sua quitanda de 1ª classe.

Idem de Manuel Moreira Soares, para fazer quartos para apparelho sanitario á praça Cel. Antonio Pessôa—Officie-se á repartição do Saneamento e ouça-se o sr. architecto.

Idem de Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, para construir um muro em terreno vago ao lado de seu predio s/n á avenida Maximiano de Figueirêdo—Ao sr. agrimensor.

Fôram inutilizados durante a semana finda 12 1/2 litros de leite com agua, pelo fiscal Francisco Antonio Pereira.

Foi multado em 30$000, o leiteiro do sr. Thaumaturgo Jorge Lamindo, por ter sido encontrado vendendo leite com 20 %, d'agua nas ruas desta cidade, sendo a multa imposta pelo fiscal Francisco Antonio Pereira.

Idem, idem em 60$000, o leiteiro João Fernandes, por ter sido encontrado vendendo leite nas ruas desta cidade com 20, 25 e 60 %, d'agua, cuja multa foi imposto pelo fiscal acima.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Areia, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahu, Tacima.

As' 17 horas—Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Alhandra, Pilimbú, Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do paiz.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 9 horas: — Cabedello.

A's 17 horas — Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, e para o sul do Brasil.

A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 12 do corrente resolveu:

ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 140$000 a Sá & C.ª; 100$000, a Sá & C.ª; 68$000 ao delegado do Serviço de Industria Pastoril, sr. Anatolio Djalma;.... 492$000 ao pessoal do Posto de Assistencia Veterinaria; 298$000 a Avelino Cunha & C.ª; 307$000 a Francisco Paulo Consentino; 170$ a Severino Borges; 36.$000 a Guimarães & Irmão; 361$160 a Souza Campos & C.ª Ltd. e 481$800 a F. C. Baptista Irmão e 705$000 ao pessoal assalariado da Estação de Monta de Umbuzeiro;

recusar o registro ás seguintes despesas: 1:188$000, para pagamento a Guimarães & Irmão, por não ter sido feita na primeira via do empenho respectivo a nota do recebimento do material;

converter em diligencia o julgamento dos seguintes pagamentos: 102$000 ao jornal «O Norte» e 2:100$000 ao sr. Leon Caha.

Julgar bôa e legal as comprovações dos seguintes adiantamentos: de 3 500$000 entregue ao delegado do Serviço de Industria Pastoril, sr. Anatolio Djalma; de 40:000$000 entregue ao delegado do Serviço do Algodão, Alpheu Domingues da Silva; de 26:000$000 entregue ao delegado do Serviço do Algodão, Alpheu Domingues da Silva, e de 41:837$500 entregue ao director do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», José Augusto Trindade.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 13 ás 18 h de 14 agosto de 1926.

Em Parahyba- O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos moderados de sudeste. A maxima thermometrica foi 27.7 e a minima pela manhã 18.1.

No Estado—De 14 h de 13 ás 14 h de 14 de agosto de 1926.

Guarabira—O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 30.2 e a minima pela manhã 18.0.

Em outros pontos —De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de agosto de 1926.

Maceió—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com bôa insolação e soprando ventos regulares de sudeste. A maxima thermometrica registrada até as 14 horas foi 26.6 e a minima pela manhã 22.3.

Olinda—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade variavel. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 26.5 e a minima pela manhã 22.1.

Até as 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Campina Grande e Natal.

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 14 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 15 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 1º tenente Lima; ronda á guarnição, 1.º sargento Maia; dia ao batalhão, 2.º sargento Arnulpho Gomes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Gercino e cabo Pedro Dias; guarda de palacio, cabo Antonio Ferreira; guarda do quartel, cabo Antonio Corrêa; reforço do Thesouro, cabo Pedro Pereira; ordem ao C. G., cabo-corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Uniforme 5 (kaki) Boletim n. 226.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araujo commandante interino.

Informes commerciaes

O balanço do Banco do Brasil, correspondente ao fim do primeiro semestre do anno, é mais uma prova da formidavel prosperidade desse grande estabelecimento de credito, cujo progresso seguro honra a capacidade administrativa dos brasileiros.

O movimento geral do activo subio a 3 876 758.962$263.

As lettras descontadas elevaram-se a 658.535:018$674, os emprestimos em conta-corrente a 256.479.0 0$025 as lettras a receber 22.266:7 6$725, sendo ...... 189.81:321$.66 a conta do Thesouro de antecipação da receita.

Os depositos ouro do encaixe sobem a 11 355.884 libras, no valor de 340 mil contos para uma circulação prudentemente sustada em 592 000.000$000.

A caixa em moeda corrente revela a pujança da situação do Banco; pois é, no balanço, de 256 907:575$421.

No passivo, verifica-se que para um capital de 100 000 000$000 ha um fundo de reserva de 125.070:144$538.

No fundo de resgate de papel moeda ha ainda um saldo de 67.999:279$000.

Os depositos sobem a ...... 1.163.776:847$000.

Todas essas verbas documentam a excellente situação do nosso grande instituto central de credito.

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 13, pela Recebedoria de Rendas:

Leoncio Costa & C.ª—10 saccos com café em grão, para Maranhão, pelo vapor «Itajubá».

Lindolpho Bezerra Cavalvante—100 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Kröncke & C.ª—6 quartolas com bôrra de oleo de caroço de algodão, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Fabrica Rio Tinto—426 saccas de algodão em pluma, para Rio Tinto, pelo hyate «Itajahy».

Fabrica Rio Tinto—170 saccas com algodão, para Rio Tinto, pela barcaça «Correio da Penha».

Velloso & C.ª—30 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Ioiapaba».

Importação — Manifesto do vapor «Belém», vindo do sul e entrado a 13:

De Paranaguá: a Marques de Almeida & C.ª 140 atados de taboinhas e a B. Moraes & C.ª 210 atados idem.

De S. Paulo: a Seixas Irmãos & C.ª 5 fardos de papelão em folhas.

De Santos: á ordem (Campina Grande) 1 caixa com peças para autos, 3 engradados idem, idem e 2 caixas com autos para passageiros; a A. Baptista & Irmão 1 caixa de drogas extrangeiras; a Ovidio Lopes Mendonça 1 caixa de acido nitrico e 1 caixa de drogas extrangeiras e a Pedro Baptista 4 caixas de artigos de papelaria.

De Rio de Janeiro: á ordem (M. C. G.) 1 quartola de oleo vegetal, 1 caixa de drogas e 1 caixa de acido pyrolenhoso e a Loureiro Barbosa & C.ª 200 latas de phosphoros.

De Recife: a F. H. Vergára & C.ª 5 fardos de papel e á ordem (Marca F. A. & C.)—transito do vapor allemão «Paraná»—7 caixas de papel.

Manifesto do vapor «Eisenach», entrado a 12, da Europa:

De Antuerpia: á ordem 153 tubos de ferro; a João Ursulo & Irmãos 2 caixas com material para usina de assucar, 35 caixas com accessorios para estrada de ferro, 14 trilhos, 7 caixas com ferragens, 61 caixas em material para usina de assucar; a Antonio Mello 4 caixas com material de construcção; a Flaviano Ribeiro 4 caixas com material idem, 5 caixas com ferragens, 3 caixas com material para usina de assucar, 14 caixas de ferragens, 36 feixes de tubos de ferro; á ordem 30 tambores de soda caustica; a Flavio Ribeiro 2 caixas com ferragens; a João Ursulo & Irmãos 24 chapas de ferro, 50 caixas de peças de ferro, 12 feixes com travessas de ferro, 81 caixas com accessorios para machinas, 3 engradados com chapas de ferro, 29 engradados com folhas de zinco, 1 caixa com peças de machinas e 1 caixa com uma peça de machina; a O. Martins Mesquita 3 caixas com perfumarias; a João Ursulo Ribeiro 71 caixas de accessorios para estrada de ferro; a Adalberto Ribeiro 146 tubos para caldeira, 24 idem, idem; ao dr. Isidro Gomes da Silva 200 trilhos, 10 barricas com pregos para estrada de ferro, 3 caixas com accessorios para estrada de ferro; a Flaviano Ribeiro 430 trilhos, 56 caixas com accessorios para estrada de ferro. 4 caixas com ferragens; a Adalberto Ribeiro 896 trilhos, 143 caixas e barricas de ferragens; a João Ursulo & Irmão 1 caixa com material para refinação, 121 caixas com peças de machinas, 24 caixas com peças de machina e á ordem 20 barricas com pó de zinco.

De Hamburgo: á ordem 2 caixas com peças de machina e 11 fardos com papel para imprensa; a Odilon M. Mesquita 1 caixa com artefactos de borracha; a Hermenegildo T. Cunha 3 caixas com cutelarias; á ordem 10 caixas com leite condensado e 2 caixas com conservas; a E. T. L., e Força 2 caixas com peças de machina, 10 barricas com antimonio crú, 200 barricas de cimento, 17 caixas com azulejos, 10 barricas com calio chloridrico; a Souza Campos 1 caixa com ferragens, 3 caixas de pó para limpar metaes, 3 caixas com artefactos de aluminio, 2 caixas com chapas de asbestos, 4 caixas com ferragens, 1 caixa com louça, 1 caixa com objectos de electroplatte, 1 caixa com lampadas, 1 caixa com tecidos de arame, 1 caixa com bibelots, 1 caixa com ferragens, 1 caixa com palhinhas, 3 caixas com ferragens, 1 caixa com parafuzos, 5 caixas com tinta azul marinho e 4 caixas com machinas para costura; a «O Jornal» 33 fardos com papel para imprensa.

De Bremen: á ordem 2 caixas com caixinhas de papelão, 2 caixas com papelaria, 1 caixa com artefactos de latão e 21 caixas com latas de flandes.

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 9 a 14 de agosto de 1926:

Algodão, stock 885 fardos e 1447 saccas preço por 15 kilos seridó 30$000 — sertão primeira sorte 28$000—mediana 23$000 - matta primeira sorte 27$000 — mediana 22$000 caroço algodão stock 11168 saccas preço por 15 kilos 1$500 - pasta stock 11325 s/cotação — assucar stock 150 saccas crystal e 2700 bruto — preço por 15 kilos crystal 14$000—bruto 5$000 — pelles stock 22670 preço por unidade cabra 3$800 — carneiro 3$500 — couros stock 3856 preço por kilogramma s/salgado 1$000—s/espichado 1$200/2$000—mamona stock 11000 kilos preço por 15 kilos 2$000 — borracha stoc 775 kilos preço por kilo 1$700—alcool stock 500 canadas preço por canada sellada 7$000 — oleo stock 51 barris s/cotação.

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão de 22$000 a	30$000
Caroço de algodão arroba	1$800
Assucar crystal arroba	14$000
» refinado »	15$000
» triturado »	15$000
» 2.ª especial arroba	8$500
» » commum »	7$500
Farinha de trigo, sacca	39$000
Café sacca........... »	140$000
Milho .... »	13$500
Feijão .... »	32$000
Arroz .... »	55$000
Xarque arroba	41$000
Bacalhau barrica	128$000
Alcool galão	1$800
Couros .... 1$000....	2$900
Pelle de cabra	3$800
» «carneiro	3$500

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 9/16 d.

Inglaterra	31$735
França	$183
Suissa	1$265
Allemanha	1$550
Italia....	$218
Portugal	$343
Hespanha....	$997
E. E.' Unidos	6$520
Uruguay	6$520
Argentina....	2$645
Belgica	$182

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$577.

Vaporeз esperados

Itacava	Do norte	a	15
Ioiapaba	« «	a	17
Bahia	« «	a	19
Uçá	« «	a	20
Itassucê	« «	a	20
P. de Moraes	« «	a	21
Jaguaribe	« «	a	25
Campos Salles	« «	a	26
Rodrigues Alves	« «	a	26
Belém	« «	a	27
Itajubá	Do sul	a	15
Araguary	« «	a	18
Duque de Caxias	« «	a	19
Goyaz	« «	a	20
Itapuca	« «	a	22
Portugal	« «	a	24
Manáos	« «	a	25
Justin—	Da America	a	20
	Em setembro		
Stephen —	Da America	a	7
Swinburne	« «	a	20

Jiddu Krishnamurti, o novo Messias

A simplicidade de habitos de um illuminado

Por JAMES MONTGOMERY FLAGG

NOVA YORK, junho—(Especial para A UNIÃO)—Krishnamurti dividiu o pão commigo, posou para um retrato, e me apertou a mão ao sahir.

Os jornaes disseram, e os ultimos telegrammas provindos da Inglaterra trouxeram a confirmação, de que elle no proximo mez de agosto visitará os paizes da America, a começar pelos Estados Unidos.

Elle é um grande mestre, que virá proporcionar aos americanos do norte e do sul os fructos da sua sabedoria de illuminado.

Pessôas que têm um caracter e uma intelligencia elevados asseveram que duvidar da sua sinceridade seria grotesco, e grotesco seria tambem saber se Krishnamurti é ou não Christo, porquanto o seu corpo vivo está sendo usado como vehiculo para a mensagem para o nosso mundo dirigida pelo Senhor da Compaixão.

Poucas pessôas que podem pensar não chegarão ao ponto de admittir uma ignorancia tal que chegue a negar que o mundo tal como está vivendo hoje se encontra tragicamente na necessidade do Grande Mestre.

Estâmos tão falsos e artificiaes e tivemos tantos prophetas diante dos nossos olhos que nos é difficil saber a verdade quando a vemos.

Se os chefes da Sociedade Theosophica estão certos das suas informações, e se estão lançando em jôgo as suas reputações para todo o sempre com estas noticias, a vinda de Krishnamurti será o maior acontecimento dos tempos modernos.

Pessoalmente não sou um theosophista nem uma pessôa religiosa no sentido acceito desse termo, mas a philosophia que ensinam será a philosophia mais estupendamente razoavel, e ao mesmo tempo o unico conceito logico da vida.

Este joven brahmin de 30 annos foi educado para este trabalho desde que nasceu em absoluta pureza corporal, o que em si proprio já é uma grande tarefa para a mór parte dos homens, quando verificarmos que ella abrange a interdicção de alimentos animaes, ou o uso de alcool e tabaco. Uma semana de experiencia deste tratamento provará ser muito oneroso para qualquer pessôa. E essas negações corporaes são batalhas diminutas de força de vontade, quando comparadas com os rigores da educação de Krishnamurti.

Pessoalmente, Krishnaji, como o seu irmão, ultimamente fallecido, lhe chamava, é fino, esbelto, com um aspecto de rapaz, de pelle cobreada, cabeça grande com cabello liso cortado curto, grandes olhos de singular bondade, nariz aquilino, e uma bocca indicando um caracter sensivel. Veste-se á moda occidental, bem e harmoniosamente.

Krishnamurti tem um espirito ligeiramente humoristico.

Vestir-se bem e rir deboamente eis duas coisas que algumas senhoras e cavalheiros excessivamente sacramentaes acham difficil de conciliar com a espiritualidade de um Messias.

Não ha duvida que essas pessôas assim pensando laboram em erro.

Krishnamurti teve um irmão. Certa vez tive a felicidade de vel-os ambos conversando no meu estudio, e, sem saber quem elles eram, jurei que se tratasse de dois inglezes jovens de esmerada educação.

Quando Krishnaji posava para o retrato, elle se mostrava extremamente satisfeito, como um rapaz livre de preoccupações.

No emtanto elle tinha escripto «Aos Pés do Senhor», com a idade de doze annos.

Sendo ao mesmo tempo extremamente espiritual, de uma espiritualidade que não podemos alcançar, elle é humano, muito humano.

Quando lhe mostrei o desenho inteiro, elle sorriu de coração aberto e perguntou ao irmão se estava parecido, porque elle achava que o retrato tinha ficado muito bello! Quem é que não póde deixar de se ver vencido por um encanto tão juvenil?

Krishnamurti é positivamente um grande illuminado, com a scentelha do genio e da bondade.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 12 de agosto de 1926.

Officios:

Sr. dr. Delfim Carlos Silva, Pavilhão Britannico—Avenida das Nações—Rio de Janeiro.

Communico-vos para os devidos effeitos, que este Govêrno acaba de acreditar o sr. dr. Carlos Dias Fernandes, parahybano dos mais illustres e de elevado merecimento, para representar o Estado da Parahyba como seu delegado junto ao Museu Agricola e Industrial, sob vossa direcção.

Aproveito-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores: — Rio de Janeiro.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. os inclusos documentos da Provedoria da Santa Casa de Misericordia desta capital, com os quaes requer de v. exc. as necessarias providencias no sentido de lhe ser paga pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, a subvenção de dez contos de réis (10:000$000), que lhe foi consignada na vigente lei orçamentaria federal, a titulo de auxilio á referida instituição pela manutenção de hospitaes destinados ao tratamento de indigentes, de conformidade com o disposto no art. 1.º do Decreto Federal n. 10.106, de 5 de março de 1913.

Aproveitando-me do ensejo, apresento a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Sr. dr. Antonio Ramalho, m. d. engenheiro chefe do Districto Telegraphico deste Estado.

Accuso o recebimento do vosso officio sob n. 134, de 11 de agosto corrente, em o qual me communicastes haverdes assumido naquella data a direcção deste Districto.

Em resposta ao mesmo, apresso-me em assegurar-vos que, dada a vossa bôa vontade em bem servir aos interesses deste Estado no que se relacione com o desempenho das funcções que vos foram confiadas, este Govêrno estará sempre prompto a cooperar, na altura das suas possibilidades, no sentido de que sejam coroados de completo exito os bons propositos que tendes em mira realizar.

Agradecendo a gentileza da communicação, retribuo os protestos de elevada consideração que vos dignastes de apresentar-me em vosso supramencionado officio.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, o acto emanado dessa Directoria nomeando a adjuncta effectiva da 13ª cadeira mista desta capital, d. Aline Lins de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo de professora da referida cadeira, durante o impedimento da serventuaria effectiva.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao professor João Baptista Leite de Araújo, presidente da Sociedade dos Professores Primarios, a importancia de quinhentos mil réis (500$000), por conta do que já deve o Estado á mesma sociedade.

Ao mesmo:

Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso extracto de ponto dos funccionarios e professores da Escola Normal, referente ao mez de julho p. findo.

Sr. dr. director das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem confeccionados 4 cavalletes, com 50 centimetros de altura e vinte e cinco 25 de largura, para supportarem um auto «Fiat», na garage deste Palacio.

Secção Livre

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(11—15)

Sessão ordinaria de assembléa geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes—De ordem do sr. presidente deste poder, convido aos socios para no proximo domingo, 15 do corrente, comparecerem a sesão desta sociedade na qual tem de se tratar do que preceitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 8 de agosto de 1926.—O 1.º secretario, *Luiz Alexandrino O. Lima.*

«A Premiadora» — Aviso—Levamos ao conhecimento dos nossos prestamistas em geral, que o nosso aviso publicado neste jornal, sobre pagamentos de cadernetas, se relaciona sómente com os prestamistas da capital. No interior do Estado os pagamentos serão como de costume, feitos aos nossos agentes locaes, autorizados.

Attenção! — Prevenimos que o sorteio que se realizará na terça feira, 17, fica transferido para o dia seguinte (quarta feira) 18 do corrente. E' conveniente pagar antes do dia do sorteio, para evitar esquecimento, que dá logar sempre a desgostos — Parahyba, 14—8 — 926 — *A. Mattos & Cia.*

(15 e 17)

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande purão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(1—25)

Moveis—No cartorio dr. Pedro Ulysses existem uns moveis que serão vendidos por preços reduzidissimos, inclusive uma machina Singer.

(1—5)

✝ **Adalzira Regis Gouveia — Convite — Trigesimo dia**—Severino Regis e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 6 1/2 horas do 17 do corrente, por alma da sua inesquecivel filha, mãe, cunhada e irmã, **Adalzira Regis Gouveia.**

Desde já se confessam agradecidos a todos que compareceram a este acto christão.

(1—1)

✝ **Jeronymo Pereira d'Oliveira —setimo dia**—Ursulina Barbosa d'Oliveira, Amasile B. d'Oliveira Souza, filhos, genro e neta, João Costa e sua mulher Phylomena B. d'Oliveira Costa e filhos (ausentes), Jeronymo M. d'Albuquerque Maranhão e sua mulher Eugenia B. d'Oliveira Maranhão, Isabel Soares d'Oliveira, filha, genro e netos (ausentes) agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, e bis-avô e convidam as pessôas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja Matriz do Sapé, no dia 16 do corrente, ás 7 horas, antecipando o seu eterno agradecimento.

(2—2)

Editaes

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Prefeitura dentro do prazo de 3 dias, para responder por infracção do regulamento do transito, na conformidade da lei n. 97, de 9 de dezembro de 1920, os proprietarios e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

NOMES	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção — Dia	Mez	Anno	Natureza da infracção	Observações
Caetano Julio	161	Automovel	1	7	1926	Exc. de velocidade	
José Francisco Coimbra	50	«	«	«	«	« « «	
Severino Lopes Leão	57	«	2	«	«	« « «	
Empresa T. L. e Força	7	Bond	3	«	«	Mau estado	
Leopoldo B. Lima	82	Automovel	«	«	«	Atropelamento	
Antonio Carvalho	189	«	8	«	«	Abalroamento	
Joaquim Torres	169	«	20	«	«	Exc. de velocidade	
Honorio Alves Rodrigues	120	«	27	«	«	« « «	
Cicero Lima	59	«	31	«	«	« « «	

A falta de pagamento das multas por infracção importa na remessa dos autos ao advogado da Prefeitura, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 14 de agosto de 1926.

Anisio Borges M. de Mello — Secretario

Repartição do Saneamento da Parahyba

EDITAL N.º 10

Taxas de consumo d'agua

De ordem do engenheiro director desta repartição de Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios das pennas d'agua constantes da relação infra, para no prazo de 30 dias (trinta), que lhes fica marcado a contar da data da publicação do presente edital, recolherem aos cofres da thesouraria desta repartição, as importancias provenientes da taxa de consumo d'agua, de accôrdo com os arts. 12, 32 e 46, (semestre) do regulamento geral, approvado pelo decreto n. 1428, de 24 de abril de 1926.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 22 de julho de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros

(S. P.)

(Continuação)

Relação:

Herdeiros de d. Joanna de O. Mello, rua Visconde de Pelotas n. 138—20 m/c 60$000
Herdeiros de Oscrico Ramalho, rua São José n. 240—20 m/c 60$000
Domingos Gonçalves Mororó, rua Amaro Coutinho n. 396—20 m/c 60$000
Luiz Francisco Bezerra, rua Amaro Coutinho n. 216—15 m/c 51$000
D. Antonia Moreira Gomes, rua Dr. José Peregrino n. 49—25 m/c 69$000
D. Catharina E. Cavalcante Pessôa, rua Peregrino de Carvalho n. 140—20 m/c 60$000
D. Ernestina de Medeiros Furtado, rua Duque de Caxias n. 60—25 m/c 69$000
Herdeiros de João Barbosa de Paiva, rua Visconde de Pelotas n. 39—30 m/c 78$000
Mitra Parahybana, avenida João Machado n. 51—30 m/c 78$000
D. Anna Gomes Petronilla, rua 13 de Maio n. 746—20 m/c 60$000
Epitacio de Brito, rua Diógo Velho n. 653 A—25 m/c 69$000
F. H. Vergára & Cia., rua Dr. José Peregrino n. 368—20 m/c 60$000
D. Anna B. do Carmo Henriques, praça Cons. Henriques n. 112—25 m/c 69$000
Herdeiros de d. Emilia Alves de Souza, rua Irineu Joffily n. 196—15 m/c 51$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 194—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 184—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 182—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 172—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 170—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 160—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 158 20 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 148—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Irineu Joffily n. 146—25 m/c 69$000
José Guedes Cavalcante, rua Riachuelo n. 317 A—30 m/c 78$000
Santa Casa, Asylo e Orphanato, rua Maciel Pinheiro n. 350—30 m/c 78$000
F. H. Vergára & Cia., rua Visconde de Inhaúma n. 87—35 m/c 87$000
Epaminondas M. de Menezes, rua Dr. José Peregrino n. 568 B—30 m/c 78$000
D. Maria C. da Gama Baptista, rua 13 de Maio n. 163—35 m/c 87$000
Manuel Dantas Filho, rua Santo Elias n. 260—30 m/c 78$000
D. Izabel Ramos Maia, rua Maciel Pinheiro n. 530—25 m/c 69$000
F. H. Vergára & Cia., praça 15 de Novembro n. 59—35 m/c 87$000
Filhos de João Bernardino de Freitas, rua Santo Elias n. 209—20 m/c 60$000
Dr. Pedro Ulysses de Carvalho, avenida Maximiano de Figueirêdo B—40 m/c 99$000
Aristides Cunha de Azevêdo, rua Dr. José Peregrino n. 673 C—30 m/c 78$000
Dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, rua Dr. José Peregrino n. 739—30 m/c 78$000
Antonio Gama, praça Aristides Lôbo n. 108—30 m/c 78$000
Antonio Soares de Oliveira, rua Dr. José Peregrino n. 601—30 m/c 78$000
O mesmo, rua Dr. José Peregrino n. 609—30 m/c 78$000
Dr. Irineu Joffily, rua Dr. José Peregrino n. 209 A—25 m/c 69$000
Montepio do Estado, rua Silva Jardim n. 845—30 m/c 78$000
Carlos F. Guimarães, rua Epitacio Pessôa n. 554—40 m/c 99$000
Dr. Adhemar Londres, avenida São Paulo n. 357 A—40 m/c 99$000
Santa Casa de Misericordia, rua Duarte da Silveira n. 36—30 m/c 78$000
A mesma, rua Duarte da Silveira n. 42—30 m/c 78$000
A mesma, rua Duarte da Silveira n. 48—30 m/c 78$000
Eugenio M. Magalhães, avenida Beaurepaire Rohan n. 124—30 m/c 78$000
Heronides Cunha, avenida São Paulo n. 357—40 m/c 99$000
Viuva do dr. Antonio A. da Gama e Mello, avenida General Osorio n. 71—20 m/c 60$000
Vicente Ferreira do Amaral, rua Santo Elias n. 231 A—25 m/c 69$000
D. Anna Augusta B. de Mello, rua 13 de Maio n. 188—15 m/c 51$000
Guimarães & Irmãos, rua Desembargador Trindade n. 310—35 m/c 87$000
Candido Pereira Martins, praça Cel. Antonio Pessôa n. 39—30 m/c 78$000
D. Rosa Isabel e F. Pinho, praça 1817 n. 114 25 m/c 69$000
Leonel Pinto de Abreu, rua Irineu Joffily n. 221—35 m/c 87$000
Leonardo Vinagre, rua Barão da Passagem n. 336 A 30 m/c 78$000
Guilherme Vergára, rua Padre Azevêdo n. 481—20 m/c 60$000
José Pedro Coutinho, rua 13 de Maio n. 417—15 m/c 51$000
Francisco Marques, avenida Véra Cruz n. 175—15 m/c 51$000
D. Maria das Neves Soares, avenida Capitão José Pessôa n. 314—20 m/c 60$000
Estanislau F. Diniz, rua Dr. Sá Andrade n. 368—30 m/c 78$000
Luiz de França Jardim, rua Silva Jardim n. 710—25 m/c 69$000
Dr. Manuel Velloso Borges, rua dos Bandeirantes s/n—15 m/c 51$000
Guilhermino G. de Vasconcellos, rua São José n. 207—15 m/c 51$000
D. Virginia A. A. de Azevêdo, praça Cons. Henriques n. 37—15 m/c 51$000
Ordem 3ª do Carmo, rua Visconde de Pelotas n. 162—15 m/c 51$000
José de Barros Moreira, avenida João Machado n. 825 C—30 m/c 78$000

(Continúa)

Edital de arrematação com o abatimento de 20% pelo prazo de oito dias—1.ª vara—3.ª praça—3.º cartorio—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça com o abatimento de 20% e pelo prazo de 8 dias virem, que por este juizo, findos que sejam os dias alludidos, tem de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 20 do corrente, ás 13 horas do dia, no edificio do Forum, onze (11) partes de terras avaliadas por doze contos de réis, encravadas na propriedade «Varzea Cercada», situada no municipio desta capital, com limites constantes da escriptura de hypotheca, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, penhoradas a Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher, por execução requerida por d. Maria Falcão de Luna Pedrosa pelo seu advogado legalmente constituido, dr. José Rodrigues de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que seja affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 11 dias do mez de agosto de 1926. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o subscrevi. (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Nada mais constava em o dito edital acima transcripto, do qual fiz extrahi o presente traslado que conferi e por achar conforme, subscrevi e assigno. Parahyba, 11 de agosto de 1926. Eu, *João Cancio Brayner*, subscrevo e assigno.

(2—2)

Edital—Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro castanho, cavallar, que será posto em hasta publica no dia 20 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 12 — 8 — 926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.º districto.

Edital—Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(2—30)

Edital — Directoria Geral de Hygiene—De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Edital de convocação do Jury—3.ª sessão—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da capital da Parahyba do Norte, presidente da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, por virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 2 de setembro p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis (36) jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1—Prof. Edmundo Brandão de Oliveira—Capital
2—Vicente Waldemar de Oliveira Lima—Capital
3—Porfirio Guimarães—Capital
4—Bel. João Dantas Milanez—Capital
5—Benevenuto Pimentel de Andrade—Capital
6—Severino Peryllo de Oliveira—Capital
7—Cirurgião dentista Mariano de Souza Falcão—Capital
8—Carlos Henriques de Sá—Capital
9—Leonel de Freitas Feitosa—Capital
10—Firmino de Figueiredo Lima—Capital
11—Severino Toscano de Britto—Capital
12—Candido Pinto Pessôa—Capital
13—Annibal Cavalcanti de Albuq.ª—Capital
14—Cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó—Capital
15—Agrippino Pereira Maia—Capital
16—Manuel Cavalcanti de Souza—Capital
17—Antonio Nunes da Costa—Capital
18—Manuel Ribeiro da Silva—Capital
19—Prof. Sizenando Costa—Capital
20—José Arsenio Serrano Navarro—Capital
21—Severino Velho de Mendonça—Capital
22—Lelis de Luna Freire—Capital
23—Manuel José Pires—Capital
24—Lisbanio da Silveira Monteiro—Capital
25—João Cezar Bezerra de Menezes—Capital
26—Octacilio Barbosa de Paiva—Capital
27—Antonio da Rocha Barreto—Capital
28—Severino Francisco Pereira—Capital
29—Edmundo Coêlho de Alverga—Capital
30—Bel. Graciano Gonçalves de Medeiros—Capital
31—Antonio de Mello Albuquerque—Capital
32—Alcides Maia Rabello—Capital
33—Roque Falcône—Capital
34—José da Gama Prado—Capital
35—Raul Henrique da Silva—Capital
36—Annibal de Gouveia Moura—Capital

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do jury tanto no referido dia e hora, como nos demais, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados bem como os afiançados Luiz Felix de Lima, Gabriel Sabino Bezerra, Josepha Cabral de Andrade, Odilon Araújo Dias, Carlos Borromeu Marinho, dr. Eugenio Padilha de Oliveira e Anesio Barroso de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 2 de agosto de 1926. Eu' Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original, dou fé. Parahyba, 2 de agosto de 1926. O escrivão do jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.*

(7—10)

Edital de declaração de fallencia — Fallencia de Manuel Justino de Oliveira—O cidadão Alipio da Costa Villar, juiz supplente do termo de Taperoá, da comarca de São João do Cariry, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que a requerimento de Manuel Justino de Oliveira, commerciante e estabelecido nesta villa, á rua 15 de Novembro, com commercio de fazendas, chapéos, molhados, etc, foi declarada a sua fallencia, fixado o termo legal desde o dia 17 do corrente, tempo em que deixou o mesmo de satisfazer os seus compromissos, e marcado o prazo de 20 dias para todos os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos de seus creditos e nomeado syndico Manuel Dantas Villar, residente nesta villa, e designada a primeira assembléa de credores para o dia 27 de agosto proximo, ás dez horas, na sala das audiencias. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o referido fim. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos 28 de julho de 1926. Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio, o escrevi.—O juiz supplente—*Alipio da Costa Villar.*

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

"A Previdente"

Scientifico que foi eliminado no obito 425 por falta de pagamento d. Luzia Lins de A'Almeida e falleceram os socios Luiz Ulysses de C. Lula, d. Aquilina Toscano d'Albuquerque Pinto e Antonio Justino Pereira da Silva, tomando os obitos os ns. 443, 444 e 445.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souzo Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, casado, residente em Pitimbú. 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

426 sem multa até 5 de agosto
426 com « « 25 « «
427 sem « « 20 « «
427 com « « 10 « setembro
428 sem « « 5 « «
428 com « « 25 « «
429 sem « « 20 « «
429 com « « 10 « outubro
430 sem « « 5 « «
430 com « « 25 « «
431 sem « « 20 « «
431 com « « 10 « novembro
432 sem « « 5 « «
432 com « « 25 « «
433 sem « « 20 « «
433 com « « 10 « dezembro
434 sem « « 5 « «
434 com « « 25 « «
435 sem « « 20 « «
435 com « « 10 « janeiro
436 sem « « 5 « «
436 com « « 25 « «
437 sem « « 20 « «
437 com « « 10 « fevereiro
438 sem « « 5 « «
438 com « « 25 « «
439 sem « « 20 « «
439 com « « 10 « março
440 sem « « 5 « «
440 com « « 25 « «
441 sem « « 5 « abril
441 com « « 25 « «
442 sem « « 20 « «
442 com « « 10 « maio
443 sem « « 5 « «
443 com « « 25 « «
444 sem « « 20 « «
444 com « « 10 « junho
445 sem « « 5 « «
445 com « « 20 « «

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Annuncios